

Diocese of Funchal – 500 Years

«The most extensive bishopric known to exist is the Diocese of Funchal, if we consider its origins [...]. When it was granted diocesan status, in 1514, under the jurisdiction of the vicar of Tomar, the territory included all lands discovered or conquered so far, which had been donated to the Military Order of Christ by Prince Henrique and King Duarte, urged by the former», so wrote Madeira-born Henrique Henriques de Noronha in 1722, in his *Secular and Ecclesiastical Memoirs for the Recording of the History of the Diocese of Funchal on the Madeira Island, Formerly Primate of All Conquests, Distributed According to a System Devised by the Royal Academy of Portuguese History*. Having maintained his authority over the entire Order of Christ, in Tomar and Santarém, as well as in Africa, Ceuta, Tetouan, Valdânger and Alcácer, Bishop Diogo Pinheiro saw it extended to include his new Diocese of Funchal; according to the 17th-century historian, the territory encompassed the Madeira, Porto Santo and Desertas Islands, the Archipelagos of Azores, Cape Verde and São Tomé, Congo, Angola, Brazil, the entire African coast, Guinea, including the Arguim and São Jorge da Mina Castle and India, whose territory extended as far as China.

The Diocese achieved its greatest expansion between its creation (Leo X – «*Pro excellenti preeminentia*»; 12/06/1514) and its elevation to Archdiocese (Clement VII – Consistory Letter of 31 January 1533). Martinho of Portugal was «Archbishop of Funchal, Primate of the Indies and all new lands, charted and uncharted» from 1533 to 1539 (F. A. Silva; C. A. Meneses – *Elucidário Madeirense*) or 1537 (E. C. N. Pereira – *Ilhas de Zargo*). These authors also disagree on the dioceses overseen by the Diocese of Funchal. According to the former, suffragan dioceses included Angra, Cape Verde, São Tomé (whose territory extended to Congo and Angola) and Goa (comprising India, China and Japan), whereas only São Tomé and Goa were considered by the latter. Loss of favour with King João III led to the extinction of the position of Archbishop (1547) and of the Archdiocese (Julius III – *Super universis*, 1551). The establishment of the first diocese outside Continental Europe led to the creation of others, from the Diocese of Brazil (in 1551, at the request of illustrious Madeira-born Jesuit Manuel de Nóbrega) to the Diocese of Arguim, where the sole Portuguese temple in Africa still stood in 1638 and which still kept its diocesan status in 1911, «which remained as of yore», as foreseen by Noronha.

Deeply rooted in Franciscan teachings, the Church of Funchal brought about «the spiritual awakening of the archipelago» (Silva; Meneses... vol. III, page 15 and following). People prepare for Christmas by rising early and attending Birth-giving Masses. Brotherhoods devote themselves to the Holy Communion and feasts in honour of this sacrament are held in every parish after the Feast of Corpus Christi. This devotion earned the archipelago the title of Islands of the Blessed Sacrament. The Church of these Missionary Islands pays homage to the Holy Spirit during Pentecost by having the Divine Holy Spirit visit the local families, bearing Its charitable cup.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue - 2014 / 06 / 12

Selos / stamps

€0,42 – 145 000
€0,50 – 120 000
€0,72 – 195 000
€0,80 – 110 000

Blocos / souvenir sheets

com 1 selo / with 1 stamp
€ 1,00 – 40 000
€ 1,70 – 40 000

Design

Atelier Design&etc / Elizabete Fonseca

Créditos / credits

selos / stamps

€0,42 Cruz Manuelina — cruz processional da Sé do Funchal, em prata dourada, relevada e cinzelada em Portugal, século XVI. Foto David Francisco, col. Diocese do Funchal.
€0,50 São Tiago Menor — padroeiro secundário da cidade, e principal da Diocese do Funchal — pormenor do Tríptico de Santiago Menor e São Filipe, Flandres. Atribuído a Pieter Coeck van Aelst, c. 1527-1531. Foto David Francisco, Museu de Arte Sacra, col. Diocese do Funchal.
€0,72 Nossa Senhora do Monte — orago da paróquia do mesmo nome, padroeira principal da cidade e secundária da Diocese do Funchal. Foto David Francisco, col. Diocese do Funchal.
€0,80 Papa João Paulo II, visita à Diocese do Funchal, 12 de maio de 1991. Foto Consuelo Santos, col. Diocese do Funchal.
blocos / souvenir sheets
€1,00 Pormenor da *Bula Pro Excellenti Preeminentia*, pela qual o Papa Leão X criou a Diocese do Funchal, a 12 de junho de 1514. Col. ANTT - Bulas, mc. 20, n.º 36 PT/TT/BUL/20/36.
€1,70 Catedral do Funchal — Em 1508, a chamada igreja grande estava quase concluída, em vista da criação da Diocese do Funchal, e foi benzida por D. João Lobo, enviado à Madeira pela Ordem de Cristo. A Sé foi dedicada a 18 de outubro de 1517 por D. Duarte, Bispo de Dume. Foto David Francisco, col. Diocese do Funchal.

Agradecimentos / acknowledgments

Diocese do Funchal

Papel / paper - FSC 110 g./m²

Formato / size

selos / stamps - 30,6 x 40 mm
blocos / souvenir sheets - 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - Cartor

Folhas / sheets - com 50 ex. / with 50 copies

Bilhetes Postais / postcards - 4 x €0,45

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 – €0,56
C5 – €0,75

Pagela / brochure - €0,70

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

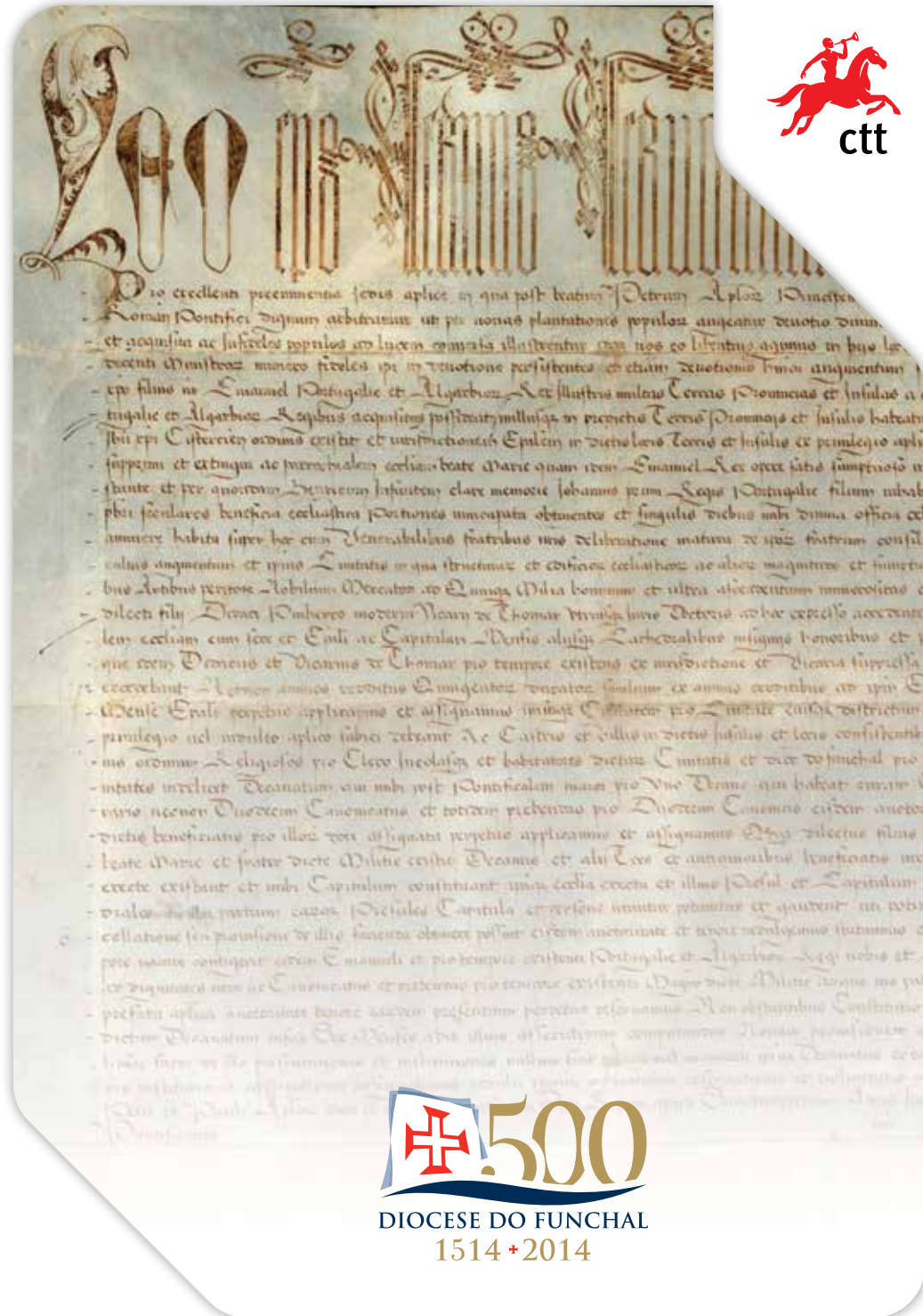
FILATELIA
Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



500
DIOCESE DO FUNCHAL
1514 * 2014

«O mais dilatado território que sabemos tivesse bispado algum foi o que assinou a diocese do Funchal, se a devemos considerar no seu princípio [...]. Quando no ano de 1514 se lhe deu o título de bispado, aderente à dignidade de vigário de Tomar, compreendiam os limites da sua jurisdição todas as terras até então descobertas ou conquistadas, pertencentes à ordem militar de Cristo pelas doações do infante D. Henrique e pelas de el-rei D. Duarte, a sua instância», narra o madeirense Henrique Henriques de Noronha, em 1722, nas suas *Memórias Seculares e Eclesiásticas para a Composição da História da Diocese do Funchal na Ilha da Madeira, Antigamente Primaz de Todas as Conquistas, Distribuídas na Forma de Sistema da Academia Real da História Portuguesa*. Mantendo a autoridade sobre toda a Ordem de Cristo, em Tomar, Santarém e, em África, Ceuta, Tetuão, Valdânger e Alcácer, D. Diogo Pinheiro viu-a estender-se aos territórios do seu novo bispado do Funchal; segundo elenco do historiador seiscentista, as ilhas da Madeira, do Porto Santo e das Desertas, os arquipélagos dos Açores, Cabo Verde e São Tomé, o Congo, Angola, o Brasil, toda a costa de África, a Guiné, com o castelo de Arguim e de São Jorge da Mina, e a Índia, que incluía territórios até à China.

O período de maior extensão da Diocese decorreu desde a sua criação (Leão X – *Pro excellenti preeminentia*, 12/06/1514) e o seu desmembramento, pela elevação a arquidiocese (Clemente VII – *Cédula Consistória*, 31/01/1533). Foi «arcebispo do Funchal, primaz das Índias e de todas as terras novas descobertas e por descobrir» D. Martinho de Portugal, entre 1533 e 1539 (F. A. Silva; C. A. Meneses – *Elucidário Madeirense*) ou 1537 (E. C. N. Pereira – *Ilhas de Zargo*). Estes autores também estão em desacordo quanto às dioceses sufragâneas do Funchal: Angra, Cabo Verde, São Tomé (que se estendia ao Congo e a Angola) e Goa (com toda a Índia, a China, o Japão...), segundo os primeiros; apenas São Tomé e Goa, conforme o último. Perdido o favor de D. João III, extinguiu-se o arcebispo (1547) e o arcebispado (Júlio III – *Super universis*. 1551). A primeira diocese fora do território continental europeu deu origem a outras, desde o Brasil (em 1551, a pedido do ilustre jesuíta madeirense Manuel de Nóbrega) até Arguim, de que se conservava em 1638 o único templo português em África e, ainda em 1911, o título do bispado, «ficando este como era de antes», como vaticinara Noronha.

A espiritualidade da Igreja funchalense bebeu do franciscanismo, que «espiritualmente descobriu o arquipélago» (Silva; Meneses... vol. III, pp. 155)... O Natal prepara-se com o madrugar e o cantar tradicionais das Missas do Parto. À Eucaristia são devotadas confrarias e festas celebradas em cada paróquia após o Corpo de Deus. Tal devoção valeu ao arquipélago o epíteto de Ilhas do Santíssimo Sacramento. O Espírito Santo anima a Igreja que está nestas Ilhas Missionárias com as visitas do Divino Espírito Santo às famílias e Sua caritativa copa, quando se completam os dias de Pentecostes.

Héctor Figueira

